



# Salto Alto vs Joanete

Por *Dr. Felipe Antonio Pires*

**É** inegável que as mulheres em pleno século XXI utilizem o salto alto. Faz parte da moda e também deixa as mulheres ainda mais charmosas. Esta coluna não tem a intenção de proibir um de seus utensílios mais elegantes. No entanto, a incidência do joanete é alta e merece um pouco de atenção.

Também ressalto que a cirurgia que mais realizo em meu consultório é para a correção desta patologia. Vale lembrar que a causa mais relevante independe de nossa vontade e está relacionado a fatores genéticos - portanto, olhe para os pés de seus familiares mais próximos, mãe, tias, avós e veja se esta deformidade aparece em sua família.

Estou até agora me dirigindo às mulheres, porém muitos me perguntam se os homens também desenvolvem esta patologia. E a resposta é sim, mas em uma proporção muito menor, ou seja, acometem dez mulheres para cada homem. E a notícia é que este dado se espalha por todo o mundo.

Portanto, a pergunta que se faz é: porque as mulheres têm mais joanete?

Aí sim a resposta tem haver com o uso dos calçados. Sabemos que o salto alto e o bico fino são os principais causadores desta patologia. Sempre alerta às minhas pacientes que seu uso diário pode vir a prejudicar a saúde de seus pés. Faça um pequeno teste, pegue o seu salto preferido e coloque ao lado dos seus pés, agora faça uma simulação e aperte a parte da frente dos seus pés e veja o que temos que fazer para que os pés entrem no sapato. Verão que todos os dedos irão se aproximar muito. O joanete é exatamente isso, esta proeminência que se forma gerando um desvio para fora do grande dedo. Aliado a isso, o fato das mulheres andarem nas pontas dos pés com o salto alto também altera a biomecânica e ocasiona esta patologia.

O tratamento inicial do joanete é não-cirúrgico, com o uso de analgésicos, anti-inflamatórios e principalmente a mudança de calçados. O uso de saltos com até 4 cm são permitidos. Porém, este tratamento não irá corrigir a deformidade já instalada e visa apenas a



melhoria dos sintomas. Infelizmente, a progressão do joanete é inevitável e caso a dor persista o tratamento cirúrgico é indicado.

Temos uma boa notícia, com o advento das técnicas cirúrgicas e com a modernidade, conseguimos hoje realizar uma cirurgia com mini-incisões (mínima cicatriz), com apoio imediato dos pés após o ato operatório, com menor agressão e consequentemente sem dor ou mínima dor e sem o uso de placas ou parafusos. Isto é o avanço desta cirurgia e a correção da deformidade é realizada com resultados excelentes.

*Dr. Felipe Antonio Pires é Médico Ortopedista especialista em pé e tornozelo. Consultório: Rua Dr. Emilio Winther 572 Tel: (12) 3632-8439 www.drfelepepires.com.br*